

Auricchio e Stefânia são convidados para CPI da Dívida como investigados

Carlos Carvalho

Os integrantes da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Dívida, na Câmara de São Caetano, aprovaram nesta terça-feira (09/12) os convites para que o ex-prefeito José Auricchio Júnior (PSD) e a ex-secretária da Fazenda Stefânia Wludarski possam comparecer para esclarecer pontos sobre o aumento da dívida da Prefeitura entre o final de 2023 e o final de 2024. A ideia é que ambos participem das oitivas que serão realizadas no dia 19 de dezembro. Stefânia será ouvida às 14h e Auricchio às 16h.

Essa é a terceira tentativa de ouvir a ex-secretária. Na primeira houve um convite, mas Stefânia não compareceu. Na segunda tentativa houve a aprovação de uma condução coercitiva, mas a Justiça barrou a obrigatoriedade da participação.

“A ex-secretária, por meios de seus advogados, manifestou a intenção de colaborar com os trabalhos da CPI. Convidamos ela para uma oitiva na condição de testemunha, mas ela preferiu se ausentar e depois sinalizou o desejo de ser colocada na condição de investigada. Temos muito interesse em ouvi-la. Por isso fizemos um novo convite, agora no papel de investigada, e esperamos que ela compareça.”, explica o vereador e relator da CPI, Edison Parra (Podemos).

No caso de Auricchio será a primeira oportunidade para falar oficialmente sobre tal cenário. Até o momento a única manifestação direta do ex-prefeito ocorreu em entrevista ao RDtv em 8 de agosto, período em que negou qualquer movimento proposital para que a dívida consolidada da cidade fosse elevada de R\$ 429 milhões para R\$ 824,9 milhões, na primeira estimativa, e depois ultrapassando R\$ 1,1 bilhão, conforme apontou a auditoria contratada pela Comissão.

“Temos questionamentos sobre as razões que levaram a Prefeitura a cancelar R\$ 47 milhões em pagamentos de Notas Fiscais em dezembro de 2024, especialmente os R\$ 30 milhões cancelados no último dia útil do ano. Queremos entender por que os balanços financeiros apresentados pelo antigo governo possuem contradições com os reais números encontrados nas contas bancárias da Prefeitura. Outro ponto que precisa ser esclarecido é a questão das contratações

sem empenho. Em 2024 a Prefeitura contraiu mais de R\$ 150 milhões em obrigações a pagar sem empenho, ou seja, sem cobertura orçamentária.”, diz Parra.

Histórico

A CPI foi aprovada em junho após um requerimento do vereador Marcel Munhoz (PP). O líder de governo César Oliva (PSD) foi eleito presidente, Edison Parra virou relator e Munhoz segue no grupo como membro da Comissão. Os trabalhos vão seguir para o próximo ano com a aprovação de uma prorrogação de 120 dias para a conclusão dos trabalhos.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3747513/auricchio-e-stefania-sao-convidados-para-cpi-da-divida-como-investigados/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: São Caetano